

Para Divulgação Imediata

BM&FBovespa: CCRO3  
Bloomberg: CCRO3 BZ  
Thomson Reuters: CCRO3-BR  
[www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

*Departamento de Relações com Investidores*

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Leandro Mathias**

[leandro.mathias@grupoccr.com.br](mailto:leandro.mathias@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:  
02.846.056/0001-97, NIRE:  
35.300.158.334

## Resultados do 4º Trimestre de 2013 e do ano de 2013

**São Paulo, 12 de março de 2014 – A CCR S.A. (CCR)**, maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2013 e do ano de 2013.

### Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 4T12 e 2012.

A partir de 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória das IFRS 10 e 11, a CCR deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Renovias, STP, Controlar, ViaQuatro, ViaRio, VLT Carioca e as concessionárias dos Aeroportos de Quito, San José e Curaçao) e passou a registrar o resultado dessas empresas na rubrica resultado de equivalência patrimonial. A referida mudança não alterou o resultado líquido consolidado do Grupo CCR, no entanto, alterou isoladamente as rubricas do balanço, do resultado, dos fluxos de caixa e, também, cálculos de índices econômico-financeiros como EBITDA e Margem EBITDA. A partir de junho de 2013, com a aquisição de participação adicional de 39,0% no Aeroporto de Curaçao, perfazendo uma participação total, direta e indireta, de 79,8%, a CCR voltou a consolidar integralmente essa investida.

De acordo com as normas vigentes, para melhor comparabilidade, os

resultados do 4T12 e 2012 e os saldos de balanço de 1º de janeiro e de 31 de dezembro de 2012 foram ajustados para contemplar as mudanças introduzidas pelas novas regras mencionadas anteriormente. Adicionalmente, DRE, balanço e fluxo de caixa consolidados de maneira proporcional estão demonstrados no final deste documento como “Pró-forma”.

Algumas reclassificações entre as rubricas do resultado do 4T12 e 2012 foram realizadas para melhor comparabilidade com os resultados apresentados no 4T13 e 2013.

## Destaques

- O tráfego consolidado cresceu 8,4% no 4T13 e 6,0% em 2013.
- O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 14,1% em relação a dezembro de 2012, atingindo 4.303 mil tags ativos.
- O EBITDA ajustado na mesma base<sup>2</sup> apresentou crescimento de 10,3% no 4T13 e 12,8% em 2013; a margem EBITDA ajustada mesma base<sup>2</sup> alcançou 65,3% no 4T13 e 65,7% em 2013.
- Recebimento no valor líquido de R\$95,0 milhões da venda das ações representativas do capital social da STP, correspondente a aproximadamente 4,012% do capital total.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.250,3	1.376,4	10,1%	4.659,0	5.206,5	11,8%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.250,3	1.355,5	8,4%	4.659,0	5.154,4	10,6%
EBIT	624,3	754,6	20,9%	2.318,5	2.672,2	15,3%
Mg. EBIT ajustada <sup>3</sup>	49,9%	54,8%	+4,9 p.p.	49,8%	51,3%	+1,5 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	624,3	762,2	22,1%	2.318,5	2.677,4	15,5%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	49,9%	56,2%	+6,3 p.p.	49,8%	51,9%	+2,1 p.p.
EBITDA ajustado <sup>4</sup>	802,9	977,1	21,7%	3.002,1	3.486,1	16,1%
Mg. EBITDA ajustada <sup>3</sup>	64,2%	71,0%	+6,8 p.p.	64,4%	67,0%	+2,6 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	802,9	885,7	10,3%	3.002,1	3.386,4	12,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	64,2%	65,3%	+1,1 p.p.	64,4%	65,7%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido	347,5	306,4	-11,8%	1.177,3	1.351,0	14,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,2	2,0	-	2,2	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,8	2,7	-	3,9	3,5	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) <sup>5</sup>	6,2	5,2	-	5,0	5,8	-

<sup>1</sup> A receita operacional líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Ajuste excluindo Metrô Bahia, Curaçao e efeito não-recorrente da venda de participação na STP.

<sup>3</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<sup>4</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>5</sup> Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido (pág. 16).

## Evento Subsequente

A Administração da CCR propõe a distribuição complementar de dividendos referentes ao exercício de 2013 no valor de R\$ 0,0570773 por ação, totalizando R\$ 100,8 milhões, montante a ser submetido à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO) prevista para 15 de abril de 2014. Com essa distribuição complementar, os proventos referentes a 2013 totalizam R\$ 1.301,4 milhões, correspondentes a aproximadamente R\$ 0,74 por ação, representando um *payout* de 96,3%, referente ao exercício fiscal de 2013.

A companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em decorrência dos Comunicados ao Mercado divulgados pela Companhia em 17 e 20 de dezembro de 2013, a Concessionária de Rodovia Sul-Matogrossense S.A., constituída integralmente pela Companhia de Participações em Concessões, empresa pertencente ao Grupo CCR, assinou nesta data, o Contrato de Concessão do serviço público de recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação de capacidade de trecho da BR-163/MS, em Mato Grosso do Sul, com extensão de 847,2 quilômetros. A concessão terá um prazo de 30 anos, contados a partir da transferência da responsabilidade sobre os ativos da rodovia, a ser formalizada por meio da assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens, prevista para ocorrer em 30 dias a contar da publicação do extrato do Contrato de Concessão no Diário Oficial da União.

## Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
AutoBAN	442.136	484.739	9,6%	1.670.155	1.834.855	9,9%
NovaDutra	282.948	291.778	3,1%	1.050.626	1.113.905	6,0%
RodoNorte	135.834	154.863	14,0%	524.581	593.957	13,2%
Ponte	38.353	38.771	1,1%	143.798	150.342	4,6%
ViaLagos	23.776	25.256	6,2%	87.895	93.369	6,2%
ViaOeste	209.236	229.946	9,9%	807.723	871.261	7,9%
RodoAnel	48.599	54.390	11,9%	186.105	203.992	9,6%
SPVias	125.515	139.054	10,8%	461.314	519.228	12,6%
<b>Total</b>	<b>1.306.397</b>	<b>1.418.797</b>	<b>8,6%</b>	<b>4.932.197</b>	<b>5.380.909</b>	<b>9,1%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>95,4%</b>	<b>94,2%</b>		<b>96,6%</b>	<b>94,4%</b>	
Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
<b>Total</b>	<b>26.146</b>	<b>29.080</b>	<b>11,2%</b>	<b>98.302</b>	<b>111.465</b>	<b>13,4%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,9%</b>		<b>1,9%</b>	<b>2,0%</b>	
Outras Receitas Brutas	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
Barcas <sup>1</sup>	36.153	38.120	5,4%	73.572	153.350	n.m.
Curaçao	0	20.942	n.m.	0	52.136	n.m.
<b>Total</b>	<b>36.153</b>	<b>59.062</b>	<b>n.m.</b>	<b>73.572</b>	<b>205.486</b>	<b>n.m.</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,9%</b>	<b>n.m.</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>n.m.</b>
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.368.696</b>	<b>1.506.939</b>	<b>10,1%</b>	<b>5.104.071</b>	<b>5.697.860</b>	<b>11,6%</b>

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto que a CCR passou a registrar o resultado na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

<b>Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto*</b>	<b>4T12</b>	<b>4T13</b>	<b>Var %</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Var %</b>
Renovias	34.450	38.696	12,3%	129.757	142.637	9,9%
ViaQuatro	43.983	52.513	19,4%	161.273	210.478	30,5%
STP	54.362	58.968	8,5%	198.874	233.154	17,2%
Controlar	18.027	18.368	1,9%	64.543	67.873	5,2%
Quito	9.929	41.231	n.m.	23.918	142.959	n.m.
San José	9.163	12.641	n.m.	11.946	45.674	n.m.
<b>Total</b>	<b>169.914</b>	<b>222.417</b>	<b>30,9%</b>	<b>590.311</b>	<b>842.775</b>	<b>42,8%</b>

\*Exclui-se a Receita de Construção.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 2,0 p.p. no 4T13, comparado ao mesmo período do ano anterior. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 68,7% no período.

Em 2013, o crescimento da arrecadação de pedágio, através dos meios eletrônicos, foi de 1,7 p.p. e a participação deste meio na arrecadação de pedágio alcançou 68,6%.

### Receita Líquida IFRS (Sem a Receita de Construção)

A Receita Líquida consolidada cresceu 10,1% no 4T13 e 11,8% em 2013, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, atingindo R\$ 1.376,4 milhões e R\$ 5.206,5 milhões, respectivamente.

As Deduções sobre a Receita Bruta Operacional aumentaram 10,2% no 4T13 e 10,4% em 2013, comparadas ao 4T12 e 2012, representando 8,7% e 8,6% da Receita Bruta, respectivamente.

### Receita de Construção IFRS

<b>Receita Bruta de Construção</b>	<b>4T12</b>	<b>4T13</b>	<b>Var %</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Var %</b>
<b>Total</b>	<b>208.987</b>	<b>284.420</b>	<b>36,1%</b>	<b>464.591</b>	<b>810.038</b>	<b>74,4%</b>

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAn	66.165.490	72.599.076	9,7%	254.513.831	274.656.198	7,9%
NovaDutra	38.373.868	39.394.189	2,7%	147.151.169	150.935.016	2,6%
RodoNorte	20.647.086	22.384.978	8,4%	80.897.255	87.329.625	8,0%
Ponte	7.825.064	7.909.878	1,1%	30.411.100	30.672.955	0,9%
ViaLagos	1.944.400	2.072.443	6,6%	7.495.937	7.758.791	3,5%
ViaOeste	29.640.130	32.624.509	10,1%	116.457.051	123.388.506	6,0%
RodoAnel	32.398.813	36.259.884	11,9%	128.260.323	135.994.753	6,0%
SPVias	15.460.322	17.119.263	10,7%	58.259.986	64.160.783	10,1%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>249.920.365</b>	<b>270.898.605</b>	<b>8,4%</b>	<b>970.314.804</b>	<b>1.028.958.086</b>	<b>6,0%</b>

<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>						
AutoBAn	6,68	6,68	0,0%	6,56	6,68	1,8%
NovaDutra	7,37	7,41	0,5%	7,14	7,38	3,4%
RodoNorte	6,58	6,92	5,2%	6,48	6,80	4,9%
Ponte	4,90	4,90	0,0%	4,73	4,90	3,6%
ViaLagos	12,23	12,19	-0,3%	11,73	12,03	2,6%
ViaOeste	7,06	7,05	-0,1%	6,94	7,06	1,7%
RodoAnel	1,50	1,50	0,0%	1,45	1,50	3,4%
SPVias	8,12	8,12	0,0%	7,92	8,09	2,1%
<b>Consolidado<sup>4</sup></b>	<b>5,23</b>	<b>5,24</b>	<b>0,2%</b>	<b>5,08</b>	<b>5,23</b>	<b>3,0%</b>

Informação adicional - Renovias <sup>5</sup>	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.232.682	5.885.024	12,5%	20.047.717	21.671.806	8,1%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,50	6,19	-4,8%	6,38	6,37	-0,2%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Em 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo cancelou o reajuste que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5% da receita bruta; (ii) penalização das concessionárias: quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso e (iv) redução do ônus fixo. Esses recursos, se necessários, serão utilizados.

A Resolução SLT Nº 4 de 22 de julho de 2013 autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual serão considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em

contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Tal medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013, desta forma, os valores de tráfego registrados no 3T13 e no 4T13 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ressaltamos, no entanto, que esses valores ainda estão em fase de análise pelas partes envolvidas.

Destaca-se, também, que desde julho de 2013, a Renovias implantou uma praça de pedágio de fluxo livre, com cobrança bidirecional de tarifas de pedágio. A cobrança passou a ser realizada por meio de Sistema Automático de Arrecadação, mediante a instalação de pórtico, nos dois sentidos da SP-340, no município de Santo Antonio de Posse. A tarifa de pedágio foi dividida de forma igual para aqueles que aderirem ao Sistema Automático de Arrecadação, sendo 50% do valor original da tarifa na própria praça de pedágio de Jaguariúna e os 50% restantes na praça de pedágio de fluxo livre.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T12		4T13	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,1%	53,9%	44,4%	55,6%
NovaDutra	30,7%	69,3%	32,3%	67,7%
RodoNorte	23,4%	76,6%	23,0%	77,0%
Ponte	81,4%	18,6%	81,3%	18,7%
ViaLagos	78,2%	21,8%	77,7%	22,3%
ViaOeste	56,4%	43,6%	55,2%	44,8%
Renovias	53,1%	46,9%	51,3%	48,7%
RodoAnel	51,3%	48,7%	50,2%	49,8%
SPVias	33,4%	66,6%	31,9%	68,1%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>47,0%</b>	<b>53,0%</b>	<b>46,1%</b>	<b>53,9%</b>

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

### Análise de Tráfego do 4T13

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAN	-0,2%	5,9%	5,7%	1,9%	11,3%	13,2%
NovaDutra	-1,3%	9,4%	8,1%	1,7%	-1,4%	0,3%
ViaOeste	0,3%	7,4%	7,7%	1,5%	11,6%	13,1%
RodoNorte	-2,2%	8,6%	6,4%	1,5%	7,6%	9,1%
ViaLagos	-1,2%	7,1%	5,9%	0,9%	8,3%	9,2%
Ponte	1,8%	-0,8%	1,0%	2,1%	-0,4%	1,7%
Renovias	-1,3%	10,0%	8,7%	2,5%	14,3%	16,8%
RodoAnel	0,9%	8,7%	9,6%	1,7%	12,7%	14,4%
SPVias	-4,2%	9,9%	5,7%	1,5%	11,8%	13,3%
CCR <sup>1</sup>	-0,1%	6,8%	6,7%	1,7%	8,6%	10,3%

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

## Mobilidade Urbana

### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.303 mil *tags* ativos em dezembro de 2013, apresentando uma expansão de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	Var. % (4T13 X 4T12)
Número de <i>tags</i>	3.770	3.875	3.982	4.106	4.303	14,1%

Informações Adicionais	4T13
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT e MS
Cobertura da malha pedagida	94,0%
Número de estacionamentos em que está presente	185
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	64,1 milhões
Estacionamentos	4,9 milhões

### Controlar

No 4T13, a variação apresentada deveu-se, principalmente, à evasão de veículos decorrente de incertezas geradas pelo fim do programa de inspeção em São Paulo.

Veículos Inspeccionados	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
Veículos Leves	681.413	650.703	-4,5%	2.598.203	2.602.660	0,2%
Motos	74.267	69.981	-5,8%	261.081	254.088	-2,7%
<b>Total Gasolina, Álcool e GNV</b>	<b>755.680</b>	<b>720.684</b>	<b>-4,6%</b>	<b>2.859.284</b>	<b>2.856.748</b>	<b>-0,1%</b>
Diesel	15.600	14.711	-5,7%	60.581	61.791	2,0%
Ônibus	5.143	5.237	1,8%	19.958	20.033	0,4%
Caminhões	21.845	19.385	-11,3%	45.616	41.207	-9,7%
<b>Total Diesel</b>	<b>42.588</b>	<b>39.333</b>	<b>-7,6%</b>	<b>126.155</b>	<b>123.031</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>798.268</b>	<b>760.017</b>	<b>-4,8%</b>	<b>2.985.439</b>	<b>2.979.779</b>	<b>-0,2%</b>

Em 11 de outubro de 2013, a Prefeitura de São Paulo proferiu decisão declarando extinta a concessão da Controlar por decurso do prazo de exploração do serviço de inspeção veicular. Na mesma data, a Controlar propôs Ação Cautelar inominada contra a referida Municipalidade, na qual pleiteou a concessão de liminar para que fosse autorizada a manter a prestação dos serviços de inspeção ambiental veicular no mínimo até o dia 31 de janeiro de 2014.

Em 16 de outubro de 2013, o Juízo da 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo concedeu a medida cautelar pleiteada, determinando a manutenção da prestação dos serviços pela Controlar até 31 de janeiro de 2014, considerando a existência de fundada controvérsia a respeito da contagem do prazo da concessão e da necessidade da continuidade de serviço essencial à saúde dos munícipes.

Em 14 de novembro de 2013, a Controlar propôs Ação Ordinária, em apenso à Ação Cautelar acima mencionada, na qual formulou, dentre outros pedidos, requerimento de liminar para manter o serviço de inspeção ambiental veicular normalmente, inclusive após 31 de janeiro de 2014, até a decisão final da ação ou até maio de 2018, o que ocorrer antes. Esse requerimento de liminar adicional foi indeferido pelo Juiz de primeira instância e pelo Tribunal de Justiça.

Em uma nova tentativa de garantir a continuidade do contrato, a Controlar protocolou, em 17 de janeiro de 2014, petição nos autos da Ação Cautelar, postulando a extensão da liminar lá concedida para que fosse autorizada a prestar o serviço até que a Municipalidade encerrasse a licitação do novo modelo de inspeção veicular e as novas empresas contratadas estivessem aptas a operar.

Não tendo sido concedida a extensão da liminar na Ação Cautelar ou a liminar requerida na Ação Ordinária, a Controlar encerrou a prestação do serviço de inspeção veicular em 31 de janeiro de 2014.

A ação ordinária proposta pela controlar em 14 de novembro de 2013, em seus pedidos principais requer indenização pelo período restante da concessão, até 2018, composta pelos respectivos lucros cessantes e valores de investimentos não depreciados, tudo na forma da lei. A Companhia confia no resultado favorável aos seus interesses.

## ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados*	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Passageiros Integrados	40.245.764	39.357.168	44.285.743	44.677.529	44.020.405
Passageiros Exclusivos	3.999.608	3.912.717	4.590.724	4.738.377	4.665.723
<b>Total</b>	<b>44.245.372</b>	<b>43.269.885</b>	<b>48.876.467</b>	<b>49.415.906</b>	<b>48.686.128</b>

\*Dados preliminares.

Demanda diária média	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Dia útil	633.116	620.551	671.383	663.572	662.763
Sábado	316.159	294.385	324.553	313.896	322.952
Domingo	172.895	164.924	174.764	170.278	169.019
Máxima diária	685.590	704.369	744.366	712.229	746.073

## Barcas

### Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	4T12	4T13	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,50	5.670.596	6.139.410	8,3%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 12,00	586.847	637.101	8,6%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,50	291.528	344.235	18,1%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,50	105.830	232.310	119,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,50	72.736	75.717	4,1%
<b>Total</b>			<b>6.727.537</b>	<b>7.428.773</b>	<b>10,4%</b>

O aumento no número de passageiros decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- Maior número de dias úteis no 4T13, contribuindo com aumento de passageiros, principalmente, nas linhas Rio - Niterói, Rio – Charitas e Rio – Cocotá;
- Linha Rio – Niterói: interdições na Perimetral, devido a obras do Porto Maravilha, deslocando o tráfego de passageiros para a Barcas;
- Linha Rio – Charitas: além do efeito das interdições na Perimetral, descritas no item anterior, houve o início das operações das embarcações Fênix no 3T13 e Águia no 4T13, que levaram a um aprimoramento nos serviços;
- Linha Rio – Cocotá: além do efeito das interdições na Perimetral, descritas, houve o início das operações do catamarã Harpia no 2T13; e
- Linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: melhores condições climáticas, devido à sua natureza turística das localizações.

#### Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 22 Embarcações  
 Distância navegada no 4T13: 257 mil km

## Aeroportos

Corporación Quiport S.A. (Quiport) – Aeroporto Internacional de Quito, no Equador  
 Participação CCR: aproximadamente 45,49%

Tarifas em US\$	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	51,7	14,3
Pouso/ton	16,1	3,3
Estacionamento/ton	2,2	0,5
Iluminação/ton	4,3	0,9
Pontes de embarque	212,4	70,8

### Dados Operacionais:

Total Passageiros (Embarque '000)	4T12	4T13	Var %
Internacional	209	240	14,8%
Doméstico	461	435	-5,6%
<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>675</b>	<b>0,7%</b>

Total ATM (Decolagem em unidades) <sup>1</sup>	4T12	4T13	Var %
Internacional	5.201	5.244	0,8%
Doméstico	10.071	9.441	-6,3%
Carga	1.242	1.297	4,4%
Militar e Outros	1.668	310	-81,4%
<b>Total</b>	<b>18.182</b>	<b>16.292</b>	<b>-10,4%</b>

Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	4T12	4T13	Var %
Internacional	221	247	11,8%
Doméstico	309	305	-1,3%
Carga	140	160	14,3%
<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>712</b>	<b>6,3%</b>

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A variação dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

- Aumento do tráfego internacional influenciado pela abertura do Novo Aeroporto Internacional de Quito em 20 de fevereiro de 2013;

- A base militar que operava no antigo aeroporto foi temporariamente transferida a outro aeroporto; a movimentação de aeronaves militares não geram receitas ao aeroporto;
- Redução no tráfego doméstico em função do novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito. A construção de novo acesso foi entregue parcialmente em dezembro de 2013 e será completado até o final de 2014.

**Aeris Holding Costa Rica S.A. – Aeroporto Internacional de San José, na Costa Rica**  
**Participação CCR: aproximadamente 48,75%**

Tarifas médias (US\$)	
<b>Aeronáuticas</b>	<b>4T13</b>
Embarque/PAX	12,6
Uso de áreas comuns e segurança/PAX	10,5
Uso da infraestrutura/ton	4,5
Aproximação e estacionamento/ton	3,0
Outras/ton	4,6

**Dados Operacionais:**

Total Passageiros (embarque '000)	4T12	4T13	Var %
Internacional	365	395	8,2%
<b>TOTAL</b>	<b>365</b>	<b>395</b>	<b>8,2%</b>

Total ATM (decolagem em unidades) <sup>1</sup>	4T12	4T13	Var %
Internacional	9.494	8.590	-9,5%
Doméstico	2.590	4.222	63,0%
Carga	1.122	1.206	7,5%
Não regular	1.552	1.496	-3,6%
<b>TOTAL</b>	<b>14.758</b>	<b>15.514</b>	<b>5,1%</b>

Total MTOW (toneladas '000) <sup>2</sup>	4T12	4T13	Var %
Internacional	357	330	-7,6%
Doméstico	5	9	80,0%
Carga	54	60	11,1%
Não regular	14	13	-7,1%
<b>TOTAL</b>	<b>430</b>	<b>413</b>	<b>-4,0%</b>

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

O crescimento de 8,2% apresentado no 4T13 em relação ao 4T12 deve-se, principalmente, à inauguração de novos voos da COPA, Delta Airlines e Jet Blue em dezembro para a alta temporada.

O volume de ATM's no período cresceu devido ao impacto da operação de uma nova empresa aérea regional (Nature Air) que realiza voos turísticos de curta distância. Devido ao pequeno porte das aeronaves, este aumento não reflete em um aumento em MTOWs.

**Companhia de Participações Aeroportuárias – Aeroporto Internacional de Curaçao**  
**Participação CCR: aproximadamente 79,80% (desde 12 de junho de 2013)**

Tarifas médias (US\$)	
<b>Aeronáuticas</b>	<b>4T13</b>
Embarque/PAX	23,9
Aeronáutica/ton	5,9

**Dados Operacionais:**

Total Passageiros (embarque '000)	4T12	4T13	Var %
Internacional	132	133	0,8%
Doméstico	50	49	-2,0%
Conexões	81	63	-22,2%
<b>TOTAL</b>	<b>263</b>	<b>245</b>	<b>-6,8%</b>

Total ATM (decolagem em unidades) <sup>1</sup>	4T12	4T13	Var %
Internacional	2.722	2.503	-8,0%
Doméstico	3.327	2.915	-12,4%
<b>TOTAL</b>	<b>6.049</b>	<b>5.418</b>	<b>-10,4%</b>

Total MTOW (toneladas '000) <sup>2</sup>	4T12	4T13	Var %
Internacional	143	129	-9,8%
Doméstico	82	66	-19,5%
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>195</b>	<b>-13,3%</b>

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A redução no número de passageiros em conexão deveu-se ao encerramento das atividades de uma companhia aérea regional, que atua no mercado doméstico (entre as ilhas). Entretanto, essa demanda deve ser gradativamente absorvida por outra companhia local.

A variação do número de decolagens é explicada, principalmente, pela queda na quantidade de voos em conexão. Por outro lado, o peso de decolagem manteve-se estável devido ao aumento de voos com aeronaves maiores, que operam em linhas internacionais.

## Custos Totais IFRS <sup>1</sup>

Custos (R\$ MM)	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>(835,0)</b>	<b>(906,3)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(2.805,1)</b>	<b>(3.344,4)</b>	<b>19,2%</b>
Depreciação e Amortização	(123,7)	(156,6)	26,6%	(452,5)	(565,1)	24,9%
Serviços de Terceiros	(157,7)	(179,6)	13,9%	(590,2)	(643,4)	9,0%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(88,7)	(90,6)	2,1%	(348,9)	(354,8)	1,7%
Custo com Pessoal	(123,5)	(142,2)	15,1%	(460,9)	(561,1)	21,7%
Custo de Construção	(209,0)	(284,4)	36,1%	(464,6)	(810,0)	74,3%
Provisão de Manutenção	(34,4)	(45,4)	32,0%	(149,1)	(166,7)	11,8%
Outros Custos	(98,0)	(7,4)	-92,4%	(339,0)	(243,2)	-28,3%

Os Custos Totais apresentaram um aumento de 8,5% no 4T13, atingindo R\$ 906,3 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base<sup>2</sup> houve crescimento de 5,3%. Em 2013, os Custos Totais atingiram R\$ 3.344,4 milhões (+19,2%). Considerando os custos caixa na mesma base<sup>(2)</sup> houve redução de 3,6%.

Os principais motivos das variações do 4T13 em relação ao 4T12 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Do aumento de 26,6% (R\$ 32,9 milhões), o Aeroporto Internacional de Curaçao e o Metrô Bahia, contribuíram com R\$ 4,0 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 23,3% e se refere, principalmente, a conclusões de obras de marginais na NovaDutra e faixas adicionais na AutoBAN em trechos da Anhanguera, além de investimentos na rede de fibra óptica da Samm.

**Serviços de Terceiros:** Do aumento de 13,9% (R\$ 21,9 milhões), o Aeroporto Internacional de Curaçao e o Metrô Bahia contribuíram com R\$ 4,1 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 18,9 milhões no 4T13 contra R\$ 9,0 milhões no 4T12, sendo que esse aumento foi verificado, principalmente, na concessionária NovaDutra. Na mesma base de comparação, a variação foi de +11,3%. Esta variação deveu-se, principalmente, aos estudos relacionados à MSVia, ao Metrô Bahia e ao Aeroporto de Confins.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve crescimento de 2,1% neste item. Na mesma base de comparação, houve redução de 4,0% devido ao não reajuste das tarifas contratuais nas rodovias do Estado de São Paulo. Conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, como contrapartida ao não reajuste, a parcela de ônus variável das concessionárias AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel e SPVias passou de 3% para 1,5% da receita bruta. O Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 5,4 milhões.

**Custo com Pessoal:** A variação de +15,1% (R\$ 18,7 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 8,0 milhões do Aeroporto Internacional de Curaçao e do Metrô Bahia. Na mesma base de comparação, o crescimento de 8,7% registrado no 4T13 decorreu, principalmente, do dissídio de 5,0% ocorrido em abril de 2013.

1 Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

2 Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e, provisão de manutenção; (ii) Aeroporto Internacional de Curaçao, no qual a CCR atingiu participação de 79,8% em 12 de junho de 2013; (iii) Metrô Bahia, cujo contrato de

Concessão foi assinado em 15 de outubro de 2013 e; (iv) não-recorrente referente ao recebimento da venda de participação na STP, detalhada no item 'Outros' abaixo.

**Custo de Construção (IFRS):** A variação de +36,1% (R\$ 75,4 milhões) deste item deveu-se, principalmente, a: (i) obras de construção de marginais e faixas adicionais em diversos trechos na AutoBAN; (ii) obras de construção de marginais na região de São José na NovaDutra; (iii) obras de melhorias de segurança viária na ViaLagos, parte do 8º Termo Aditivo assinado em dezembro de 2011; (iv) obras no sistema de alimentação de energia e desapropriações no Metrô Bahia; e (v) obras de duplicação da BR-277 na região de Campo Largo, na RodoNorte. O Aeroporto Internacional de Curaçao e o Metrô Bahia contribuíram com R\$ 15,4 milhões. Na mesma base, a variação foi de 28,7%.

**Provisão de Manutenção (IFRS):** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 32,0% no 4T13 em relação do 4T12. A principal variação refere-se a complemento de provisão na RodoNorte, ocorrido no 4T13.

**Outros:** A redução de 92,4% (R\$ 90,6 milhões) na linha de "Outros Custos" (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) é explicada, principalmente, pela receita proveniente da venda de participação na STP, no valor líquido de R\$ 95,0 milhões, concluída em 3 de outubro de 2013. O Aeroporto Internacional de Curaçao e o Metrô Bahia contribuíram com R\$ 4,4 milhões nesta rubrica. Excluindo esses efeitos, esta linha permaneceu estável no 4T13.

## EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>347,5</b>	<b>306,4</b>	<b>-11,8%</b>	<b>1.177,3</b>	<b>1.351,0</b>	<b>14,8%</b>
(+) IR & CSLL	162,0	202,5	25,0%	579,4	724,2	25,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	140,9	180,8	28,3%	633,8	633,0	-0,1%
(+) Depreciação e amortização	123,7	156,6	26,6%	452,5	565,1	24,9%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>774,2</b>	<b>846,2</b>	<b>9,3%</b>	<b>2.842,9</b>	<b>3.273,2</b>	<b>15,1%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>53,1%</b>	<b>51,0%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>	<b>55,5%</b>	<b>54,4%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%	82,0	82,0	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	34,4	45,4	32,0%	149,1	166,7	11,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(30,2)	63,8	-311,3%	(87,1)	(52,8)	-39,4%
(+) Part. Minoritários	4,0	1,2	-70,0%	15,1	16,9	11,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>802,9</b>	<b>977,1</b>	<b>21,7%</b>	<b>3.002,1</b>	<b>3.486,1</b>	<b>16,1%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>64,2%</b>	<b>71,0%</b>	<b>+6,8 p.p.</b>	<b>64,4%</b>	<b>67,0%</b>	<b>+2,6 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>	<b>802,9</b>	<b>885,7</b>	<b>10,3%</b>	<b>3.002,1</b>	<b>3.386,4</b>	<b>12,8%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b>	<b>64,2%</b>	<b>65,3%</b>	<b>+1,1 p.p.</b>	<b>64,4%</b>	<b>65,7%</b>	<b>+1,3 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo o Aeroporto Internacional de Curaçao, o Metrô Bahia e não-recorrente da venda de participação da STP.

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(140,9)</b>	<b>(180,8)</b>	<b>28,3%</b>	<b>(633,8)</b>	<b>(633,0)</b>	<b>-0,1%</b>
- Resultado com Operação de Hedge	(0,8)	(5,8)	625,0%	(15,1)	(22,5)	49,0%
- Variação Monetária	(5,6)	(11,0)	96,4%	(26,8)	(27,8)	3,7%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(5,9)	(12,0)	103,4%	(16,0)	(29,9)	86,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(10,9)	(6,3)	-42,2%	(49,4)	(39,1)	-20,9%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(124,1)	(177,1)	42,7%	(575,8)	(578,1)	0,4%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	28,8	64,7	124,7%	140,5	157,3	12,0%
- Outros <sup>1</sup>	(22,6)	(33,3)	47,3%	(91,2)	(92,9)	1,9%

<sup>1</sup> Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Os principais motivos das variações do 4T13 são discutidos a seguir:

A ViaLagos possui um empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de swap cambial, através do qual a concessionária está ativa em cupom mais variação cambial e passiva em % do CDI. A CCR holding possui operações de swap ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva em % do CDI. Para mitigar o risco desse swap, foi realizado um novo swap na CCR holding, sendo ativo em % do CDI e passivo em taxa pré-fixada. A Concessionária do Metrô Bahia possui uma Opção de Compra USD/BRL para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAN possui duas operações de swap onde está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e IPCA + 4,88% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de swap ativa em Libor e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 29 das Demonstrações Financeiras de 2013.

A linha de resultado com operação de hedge apresentou uma despesa de R\$ 5,8 milhões no 4T13 devido, principalmente, ao aumento da taxa Selic de 7,2%, em média, no 4T12, para 9,4%, em média, no 4T13.

O item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, no 4T13, esse item foi influenciado, principalmente, pelo aumento do montante de dívida indexado ao IPCA.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica apresentou uma despesa de R\$ R\$ 12,0 milhões no 4T13 frente a uma despesa de R\$ 5,9 milhões no 4T12. No 4T13, a depreciação do Real frente ao Dólar foi de 5,05% em comparação a uma depreciação de 0,64% no mesmo período do ano passado.

A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (componente de despesa financeira em IFRS) para o 4T13 decorreu, principalmente, da redução na taxa para cálculo do ajuste como resultado do fim de ciclos descontados a taxas maiores.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” apresentou aumento de 42,7%, principalmente, devido ao aumento do saldo de dívida indexado à Selic, além da variação da Selic média no período, conforme mencionado acima.

A rubrica de “Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas” apresentou crescimento de 124,7% no período devido a: (i) maior saldo de caixa no período e; (ii) aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

O aumento de 47,3% apresentada no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, a adesão ao REFIS pela concessionária AutoBAN.

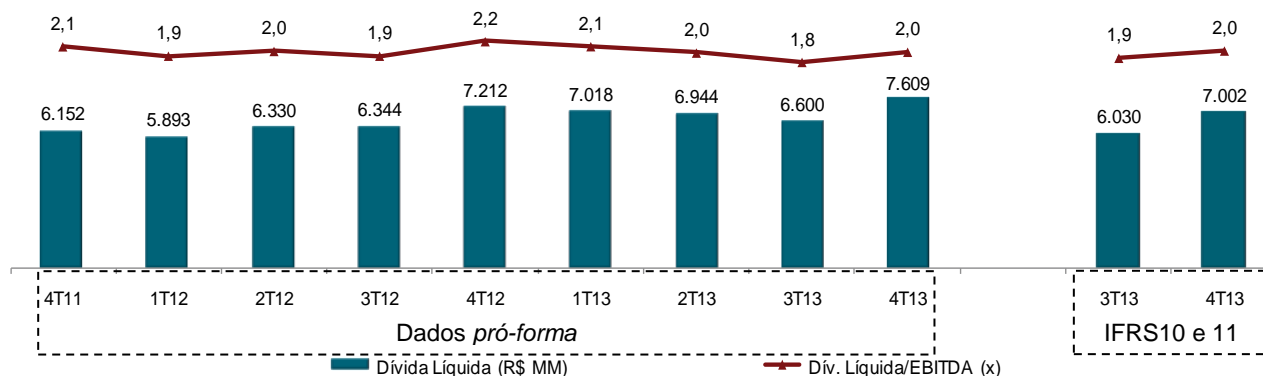
## Lucro Líquido IFRS

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 306,4 milhões no 4T13 (-11,8%). Essa variação é explicada, principalmente, por dois eventos não-recorrentes durante o 4T13: (i) contabilização de despesas no montante de R\$ 105,7 milhões, decorrente do encerramento das atividades da Controlar em 31 de janeiro de 2014, a companhia baixou o montante de R\$ 69,0 milhões, relativo ao ágio, assim como reduziu o valor do investimento em R\$ 36,7 milhões, devido à constituição de provisão para desmobilização e baixa de ativos, com efeito caixa de R\$ 9,3 milhões que será desembolsado no próximo resultado; e (ii) recebimento de receita proveniente da venda de participação na STP, resultando na adição de R\$ 62,5 milhões no lucro líquido.

Excluindo esses efeitos não-recorrentes, o Lucro Líquido do 4T13 seria de R\$ 349,6 milhões, crescimento de 0,6% em relação ao 4T12. Em 2013, o Lucro Líquido atingiu R\$ 1.351 milhões (+14,8%).

## Endividamento

A Dívida Líquida<sup>1</sup> consolidada atingiu R\$ 7,0 bilhões em dezembro de 2013 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,0 x, conforme gráfico a seguir:



<sup>1</sup> No 4T13, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a CCR não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP, ViaRio, VLT Carioca e Aeroportos Internacionais de Quito e San José).

No 4T13 ocorreram as captações a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR	out/13	100,0	Debêntures	106,50% do CDI	out/15
CCR	out/13	100,0	Debêntures	107,05% do CDI	out/16
NovaDutra	out/13	230,0	Notas Promissórias	104,90% do CDI	abr/14
AutoBAN	out/13	450,0	Debêntures	98,00% do CDI	out/18
ViaOeste	out/13	200,0	Notas Promissórias	104,45% do CDI	out/14
SAMM	out/13	80,0	Notas Promissórias	106,00% do CDI	abr/14
Barcas	out/13	190,0	Notas Promissórias	110,00% do CDI	abr/14
Rodonorte	nov/13	120,0	Debêntures	106,40% do CDI	nov/15
ViaRio	nov/13	100,0	Debêntures	CDI + 1,8% a.a.	mai/14
VLT	nov/13	80,0	Notas Promissórias	CDI + 1,6% a.a.	fev/14
Renovias	nov/13	5,2	BNDES	TJLP + 1,8% a.a / 2,8% a.a.	abr/16
Total		1.655,2			

### Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/13	dez/13
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>7.391,0</b>	<b>8.261,6</b>
% Moeda Nacional	98%	98%
% Moeda Estrangeira	2%	2%
<b>Curto Prazo</b>	<b>2.000,5</b>	<b>2.329,3</b>
% Moeda Nacional	95%	100%
% Moeda Estrangeira	5%	0%
<b>Longo Prazo</b>	<b>5.390,5</b>	<b>5.932,3</b>
% Moeda Nacional	99%	97%
% Moeda Estrangeira	1%	3%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>1.345,8</b>	<b>1.265,7</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>15,4</b>	<b>(6,0)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.029,8</b>	<b>7.001,9</b>

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada ao valor justo, quando aplicável.

(2) Em dezembro de 2013, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/13	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 2,8% a.a.)	175,4	2,1%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + 10,65 a.a.	28,2	0,3%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,4% - 115,5%) do CDI	7.259,3	87,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)	671,6	8,1%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% a.a. / LIBOR 6M + 2,75% a.a.	179,2	2,2%
Outros	Pré fixado	1,14% - 1,26% a.m. / 5,5% a.a. - 7,7% a.a.	3,1	0,0%
<b>Total</b>			<b>8.316,8</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2014	2.338,0	28%
2015	1.600,0	19%
2016	3.290,0	40%
2017	618,9	7%
A partir de 2018	469,9	6%
<b>Total</b>	<b>8.316,8</b>	<b>100%</b>

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2014, 2015 e 2016, grande parte é relacionada à própria CCR, NovaDutra, ViaOeste, RodoAnel e SPVias que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

## Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

R\$ MM	Investimentos Realizados						Manutenção Realizada	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	4T13	2013	4T13	2013	4T13	2013	4T13	2013
AutoBAn	108,4	303,6	6,6	20,2	115,0	323,8	0,1	21,4
NovaDutra	80,4	168,6	4,8	19,6	85,2	188,2	15,0	66,1
ViaOeste	8,6	34,3	2,1	8,4	10,7	42,7	5,8	15,9
RodoNorte (100%)	11,6	44,9	3,6	7,5	15,2	52,4	13,2	34,8
Ponte	0,6	9,7	0,5	5,9	1,1	15,6	0,1	1,7
ViaLagos	20,9	37,0	0,6	3,0	21,5	40,0	0,0	0,2
SPVias	30,2	119,0	5,6	18,0	35,8	137,0	8,4	25,2
RodoAnel (100%)	10,2	27,6	1,1	3,7	11,3	31,3	0,0	0,0
SAMM	3,1	13,3	5,8	27,6	8,9	40,9	0,0	0,0
Curaçao	11,5	15,0	0,0	0,0	11,5	15,0	0,0	0,0
Barcas	5,0	26,0	4,7	13,5	9,7	39,5	0,0	0,0
Metrô Bahia	16,9	16,9	0,7	0,7	17,6	17,6	0,0	0,0
Outras <sup>1</sup>	7,6	-1,6	14,4	65,2	22,0	63,6	0,0	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>315,0</b>	<b>814,3</b>	<b>50,5</b>	<b>193,3</b>	<b>365,5</b>	<b>1.007,6</b>	<b>42,6</b>	<b>165,3</b>

1 - Inclui CCR, MTH, CPC, CPCSP e Eliminações.

No 4T13, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 408,1 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram AutoBAn, NovaDutra, SPVias, ViaLagos, Metrô Bahia e RodoNorte.

A AutoBAn investiu, principalmente, na construção de 5ª faixa dos km 16 ao 47 e nas marginais dos km 103 ao 100 e 86 ao 92. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. A ViaLagos realizou, essencialmente, a instalação de dispositivos de segurança viária. O Metrô Bahia investiu no sistema de alimentação de energia da Linha 1, além de desapropriações. Na RodoNorte, destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277 do km 114 ao km 121.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e será realizada em 2014. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

Como informação adicional, os investimentos pró-forma foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Investimentos Realizados Pró-forma						Manutenção Realizada Pró-forma	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	4T13	2013	4T13	2013	4T13	2013	4T13	2013
Renovias (40%)	0,3	0,3	2,5	2,1	2,8	2,4	2,5	6,3
ViaQuatro (58%)	1,1	10,9	0,0	2,2	1,1	13,1	0,0	0,0
STP (34,24%)	0,7	3,2	0,0	17,7	0,7	20,8	0,0	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,4	0,0	0,0
ViaRio (33,33%)	52,7	69,7	0,0	0,5	52,7	70,2	0,0	0,0
VLT (24,44%)	9,5	9,9	0,0	0,0	9,5	9,9	0,0	0,0
Quito (45,49%)	0,2	23,2	0,0	5,0	0,2	28,3	0,0	0,0
San José (48,75%)	0,5	9,7	0,0	0,2	0,5	9,9	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>65,0</b>	<b>127,0</b>	<b>2,5</b>	<b>28,0</b>	<b>67,5</b>	<b>155,0</b>	<b>2,5</b>	<b>6,3</b>

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2014. Esses montantes não contemplam as contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias: Metrô Bahia e VLT:

2014 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAN	267,8	20,6	288,4	3,3
NovaDutra	216,9	19,5	236,4	58,5
ViaOeste	101,7	16,8	118,5	25,1
RodoNorte (100%)	116,7	8,1	124,8	66,2
Ponte	11,7	11,8	23,5	4,5
ViaLagos	113,9	4,0	118,0	5,9
SPVias	195,2	12,5	207,7	81,3
ViaQuatro (58%)	123,9	7,1	131,0	0,0
Renovias (40%)	3,2	6,3	9,5	2,9
RodoAnel (100%)	36,9	4,1	41,0	0,0
SAMM	19,5	31,1	50,6	0,0
ViaRio (33,33%)	100,9	0,0	100,9	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	18,5	6,0	24,5	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	28,0	1,3	29,3	0,0
Aeroporto de Curaçao (79,8%)	19,8	0,0	19,8	0,0
Barcas	43,5	10,6	54,1	0,0
VLT (24,44%)	117,9	0,0	117,9	0,0
Metrô Bahia	1.830,3	0,0	1.830,3	0,0
STP (34,24%)	0,0	42,4	42,4	0,0
MSVia	298,6	88,1	386,7	0,0
Outras <sup>1</sup>	1,3	31,2	32,5	0,0
<b>Total</b>	<b>3.666,2</b>	<b>321,5</b>	<b>3.987,7</b>	<b>247,8</b>

## Próximos Eventos

### Teleconferências

#### **Em Português:**

Quinta-feira, 13 de março de 2014

11h São Paulo / 10h Nova Iorque

Telefones: (11) 4688-6361

(11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código: CCR

Replay: (11) 4688-6312

Código: 8988691#

Webcast: [www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

#### **Em Inglês:**

Quinta-feira, 13 de março de 2014

12h São Paulo / 11h Nova Iorque

Brasil: (11) 4688-6361

(11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código: CCR

Outros Países: (+1) 786-924-6977

US: (+1) 888-700-0802

Replay: (11) 4688-6312

Código: 4295166#

Webcast: [www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 2.437 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAN (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), CCR SPVias (SP) e Renovias (SP). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 38,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San Jose (Costa Rica) e Curaçao. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e faz parte da carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. Em 2013, o Grupo CCR conquistou o reconhecimento na categoria infraestrutura do Guia Exame de Sustentabilidade. Emprega, atualmente, cerca de 11 mil colaboradores.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC), é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, desde 2009, a participação de 45% da Controlar, concessionária de serviços públicos de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 45,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.368.696</b>	<b>1.506.939</b>	<b>10,1%</b>	<b>5.104.071</b>	<b>5.697.860</b>	<b>11,6%</b>
- Receita de Pedágio	1.306.397	1.418.797	8,6%	4.932.197	5.380.909	9,1%
- Outras Receitas	62.299	88.142	41,5%	171.874	316.951	84,4%
Deduções da Receita Bruta	(118.418)	(130.524)	10,2%	(445.110)	(491.340)	10,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.250.278</b>	<b>1.376.415</b>	<b>10,1%</b>	<b>4.658.961</b>	<b>5.206.520</b>	<b>11,8%</b>
(+) Receita de Construção	208.987	284.420	36,1%	464.591	810.038	74,4%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(678.638)</b>	<b>(812.562)</b>	<b>19,7%</b>	<b>(2.232.715)</b>	<b>(2.805.722)</b>	<b>25,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(103.838)	(131.965)	27,1%	(382.700)	(475.781)	24,3%
- Serviços de Terceiros	(114.671)	(131.327)	14,5%	(446.150)	(492.280)	10,3%
- Custo da Outorga	(68.226)	(70.113)	2,8%	(266.829)	(272.718)	2,2%
- Custo com Pessoal	(71.651)	(80.065)	11,7%	(260.050)	(309.295)	18,9%
- Custo de Construção	(208.987)	(284.420)	36,1%	(464.591)	(810.038)	74,4%
- Provisão de Manutenção	(34.377)	(45.419)	32,1%	(149.082)	(166.748)	11,8%
- Outros	(56.379)	(48.745)	-13,5%	(181.281)	(196.830)	8,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.509)	(20.508)	-	(82.032)	(82.032)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>780.627</b>	<b>848.273</b>	<b>8,7%</b>	<b>2.890.837</b>	<b>3.210.836</b>	<b>11,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>62,4%</i>	<i>61,6%</i>		<i>62,0%</i>	<i>61,7%</i>	
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(156.366)</b>	<b>(93.689)</b>	<b>-40,1%</b>	<b>(572.372)</b>	<b>(538.633)</b>	<b>-5,9%</b>
- Depreciação e Amortização	(19.900)	(24.596)	23,6%	(69.778)	(89.332)	28,0%
- Serviços de Terceiros	(42.979)	(48.284)	12,3%	(144.028)	(151.094)	4,9%
- Pessoal	(51.841)	(62.159)	19,9%	(200.803)	(251.806)	25,4%
- Outros	(41.646)	(41.350)	-199,3%	(157.763)	(46.401)	-70,6%
<b>EBIT (a)</b>	<b>624.261</b>	<b>754.584</b>	<b>20,9%</b>	<b>2.318.465</b>	<b>2.672.203</b>	<b>15,3%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>42,8%</i>	<i>45,4%</i>	<i>+2,6 p.p.</i>	<i>45,3%</i>	<i>44,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
<i>Margem EBIT ajustada (b)</i>	<i>49,9%</i>	<i>54,8%</i>	<i>+4,9 p.p.</i>	<i>49,8%</i>	<i>51,3%</i>	<i>+1,5 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	123.738	156.561	26,5%	452.478	565.113	24,9%
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	30.178	(63.778)	-311,3%	87.055	52.815	-39,3%
- Participação dos minoritários	(3.981)	(1.165)	-70,7%	(15.089)	(16.893)	12,0%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>774.196</b>	<b>846.202</b>	<b>9,3%</b>	<b>2.842.909</b>	<b>3.273.238</b>	<b>15,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>53,1%</i>	<i>51,0%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>55,5%</i>	<i>54,4%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	34.377	45.419	32,1%	149.082	166.748	11,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.509	20.508	-	82.032	82.032	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(30.178)	63.778	-311,3%	(87.055)	(52.815)	-39,3%
- Participação dos minoritários	3.981	1.165	-70,7%	15.089	16.893	12,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>802.885</b>	<b>977.072</b>	<b>21,7%</b>	<b>3.002.057</b>	<b>3.486.096</b>	<b>16,1%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>64,2%</i>	<i>71,0%</i>	<i>+6,8 p.p.</i>	<i>64,4%</i>	<i>67,0%</i>	<i>+2,6 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(140.946)</b>	<b>(180.782)</b>	<b>28,3%</b>	<b>(633.752)</b>	<b>(632.964)</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(175.632)</b>	<b>(278.868)</b>	<b>58,8%</b>	<b>(846.316)</b>	<b>(878.557)</b>	<b>3,8%</b>
- Juros	(124.090)	(177.097)	42,7%	(575.753)	(578.079)	0,4%
- Variação Monetária	(5.617)	(10.957)	95,1%	(27.072)	(27.898)	3,1%
- Variações Cambial	(6.708)	(16.002)	138,6%	(39.752)	(55.001)	38,4%
- Perda com operação de Hedge	(5.799)	(35.127)	505,7%	(63.161)	(85.538)	35,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(10.853)	(6.349)	-41,5%	(49.386)	(39.093)	-20,8%
- Outras Despesas Financeiras	(22.565)	(33.336)	47,7%	(91.192)	(92.948)	1,9%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>34.686</b>	<b>98.086</b>	<b>182,8%</b>	<b>212.564</b>	<b>245.593</b>	<b>15,5%</b>
- Ganho com operação de Hedge	4.999	29.374	487,6%	48.096	63.053	31,1%
- Variações Cambial	838	4.002	377,6%	23.756	25.095	5,6%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	28.849	64.710	124,3%	140.712	157.445	11,9%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>30.178</b>	<b>(63.778)</b>	<b>-311,3%</b>	<b>87.055</b>	<b>52.815</b>	<b>-39,3%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>513.493</b>	<b>510.024</b>	<b>-0,7%</b>	<b>1.771.768</b>	<b>2.092.054</b>	<b>18,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(169.793)	(214.036)	26,1%	(623.889)	(783.237)	25,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	7.826	11.562	47,7%	44.494	59.067	32,8%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>351.526</b>	<b>307.550</b>	<b>-12,5%</b>	<b>1.192.373</b>	<b>1.367.884</b>	<b>14,7%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>(3.981)</b>	<b>(1.165)</b>	<b>-70,7%</b>	<b>(15.089)</b>	<b>(16.893)</b>	<b>12,0%</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>347.545</b>	<b>306.385</b>	<b>-11,8%</b>	<b>1.177.284</b>	<b>1.350.991</b>	<b>14,8%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,20</b>	<b>0,17</b>	<b>-11,8%</b>	<b>0,67</b>	<b>0,77</b>	<b>14,8%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200		1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas Líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.345.768	1.265.675
Contas a Receber	37.484	44.402
Contas a Receber de Partes Relacionadas	301.911	292.172
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	503	6.104
Tributos a Recuperar	75.695	67.933
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	32.489	13.371
Despesas antecipadas e outros	45.515	53.226
<b>Total do circulante</b>	<b>1.921.397</b>	<b>1.824.915</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e Contas a Receber	22.452	24.409
Créditos com Partes Relacionadas	249.514	258.794
Tributos Correntes a Recuperar	115.197	97.901
Tributos Diferidos	479.122	498.381
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.595.711	2.611.828
Despesas antecipadas e outros	28.073	24.302
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>3.490.069</b>	<b>3.515.615</b>
<b>Investimentos</b>	<b>694.529</b>	<b>583.895</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>527.105</b>	<b>550.950</b>
<b>Intangível</b>	<b>7.374.018</b>	<b>7.557.635</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>12.085.721</b>	<b>12.208.095</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.007.118</b>	<b>14.033.010</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	175.922	63.961
Debêntures	1.824.569	2.265.346
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	3.161	654
Fornecedores	201.352	189.941
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-	259.101
Impostos e Contribuições a Recolher	260.577	42.153
Impostos e Contribuições Federais Parcelados	49.839	50.611
Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.711	128.632
Passivos com Partes Relacionadas	74.143	63.042
Dividendos e JCP a Pagar	1.201.181	422
Provisão de Manutenção	180.291	153.171
Obrigações com o Poder Concedente	9.600	4.569
Outras contas a pagar	125.177	124.696
<b>Total do Circulante</b>	<b>4.233.523</b>	<b>3.346.299</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	301.800	292.193
Debêntures	5.088.678	5.640.108
Impostos e Contribuições a Recolher	42.817	46.062
Impostos e Contribuições Parcelados	431.254	426.299
Tributos Diferidos	221.815	229.513
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	61.349	64.062
Provisão de Manutenção	196.479	232.707
Obrigações com o Poder Concedente	6.346	5.774
Passivos com Partes Relacionadas	104.415	108.203
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	13.954	18.705
Outras contas a pagar	141.941	137.544
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>6.610.848</b>	<b>7.201.170</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	77.849
Ajustes Acumulados de Conversão	44.148	-
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.049.376	1.355.761
Ágio em transação de capital	(22.934)	(22.934)
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.095.932</b>	<b>3.436.018</b>
Participações de acionistas não controladores	66.815	49.523
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.162.747</b>	<b>3.485.541</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.007.118</b>	<b>14.033.010</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	4T12	4T13	2012	2013
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	351.526	307.550	1.192.373	1.367.884
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.826)	(11.562)	(44.494)	(59.067)
Apropriação de despesas antecipadas	20.510	20.508	82.034	82.032
Depreciação e amortização	109.123	139.717	396.680	502.203
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.251	2.252	10.217	17.478
Resultado da operação de venda de participação na STP	-	(95.042)	-	(95.042)
Amortização do direito da concessão - ágio	14.615	16.844	55.798	62.910
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	1.125	12.000	15.996	29.906
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	1.166	1.260	5.179	5.308
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	138.076	202.846	637.027	645.276
Capitalização de custo de empréstimos	(9.553)	(16.052)	(39.620)	(44.736)
Resultado de operações com derivativos	(1.865)	(15.531)	(14.855)	(19.684)
Constituição da provisão de manutenção	34.380	45.419	149.082	166.748
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	10.853	6.349	49.386	39.093
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	184	14.411	7.366	18.688
Provisão para devedores duvidosos	(2.596)	(77)	(303)	910
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(3.355)	846	(6.976)	(10.006)
Juros sobre impostos parcelados	6.724	7.900	34.409	28.007
Equivalência patrimonial	(30.178)	63.778	(87.055)	(52.815)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(2.623)	(8.789)	(9.833)	(10.309)
Contas a receber - partes relacionadas	2.482	5.990	(11.603)	(50.932)
Impostos a recuperar	(16.585)	25.058	(19.668)	38.304
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	29.723	50.732	75.573	109.016
Despesas antecipadas outorga fixa	(33.905)	(36.625)	(131.016)	(140.567)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	750	(5.601)	(2)	(5.490)
Despesas antecipadas e outras	14.172	(3.940)	12.697	(18.180)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	6.219	(11.411)	(5.729)	17.231
Fornecedores - partes relacionadas	(3.789)	1.947	(9.431)	(7.710)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.652	921	27.140	2.141
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	348.422	172.727	743.805	668.364
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(321.270)	(153.565)	(654.456)	(644.934)
Realização da provisão de manutenção	(51.052)	(42.660)	(261.400)	(165.339)
Obrigações com o poder concedente	(1.910)	(6.863)	(4.408)	(24.396)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(9.481)	(11.698)	(9.481)	(11.698)
Outras contas a pagar	(33.656)	7.778	(25.996)	23.973
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>563.309</b>	<b>687.417</b>	<b>2.158.436</b>	<b>2.464.567</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Pagamento pela compra de Curação	(58.747)	6.423	(58.747)	(15.637)
Pagamento pela compra de Quiport	-	-	(285.232)	-
Pagamento pela compra de Aeris	-	-	(98.591)	-
Pagamento pela compra de Barcas	23.260	-	(71.078)	-
Recebimento pela venda de participação na STP	-	100.320	-	100.320
Aquisição de ativo imobilizado	(54.546)	(50.584)	(189.069)	(193.127)
Adições ao ativo intangível	(215.890)	(306.193)	(456.692)	(814.275)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	-	(3.110)	-	(3.110)
Recebimentos	483	1.054	483	72.866
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	12.221	17.954	16.699	36.975
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(293.219)</b>	<b>(234.136)</b>	<b>(1.142.227)</b>	<b>(815.988)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	36.517	(9)	(29)	(31)
Liquidação de operações com derivativos	(2.764)	30.362	(7.170)	69.598
Contratação de derivativos	-	(10.527)	-	(22.603)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	6.722	7.419
Pagamentos	-	(3.101)	(1.524)	(3.101)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	2.026.790	1.459.239	3.607.168	3.454.833
Pagamentos de principal	(1.707.941)	(545.749)	(2.910.599)	(2.537.346)
Pagamentos de juros	(229.844)	(241.403)	(710.782)	(621.064)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(953.297)	(1.200.434)	(1.054.059)	(1.301.209)
Pagos a acionistas não controladores	(19.704)	(21.500)	(23.838)	(27.402)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(850.243)</b>	<b>(533.122)</b>	<b>(1.094.111)</b>	<b>(980.906)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	-	(252)	-	(252)
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(580.153)</b>	<b>(80.093)</b>	<b>(77.902)</b>	<b>667.421</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	1.178.407	1.345.768	676.156	598.254
No final do exercício	598.254	1.265.675	598.254	1.265.675

## ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (45%), ViaQuatro (58%), ViaRio (33,33%), VLT (24,44%) e Aeroportos Internacionais de Quito (45,49%) e San José (48,75%)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	4T12	4T13	Var %	2012	2013	Var %
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>						
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.544.748</b>	<b>1.728.453</b>	<b>11,9%</b>	<b>5.697.996</b>	<b>6.554.199</b>	<b>15,0%</b>
- Receita de Pedágio	1.340.415	1.455.199	8,6%	5.060.149	5.518.995	9,1%
- Outras Receitas	204.333	273.254	33,7%	637.847	1.035.204	62,3%
Deduções da Receita Bruta	(132.856)	(145.305)	9,4%	(501.299)	(550.437)	9,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.411.892</b>	<b>1.583.148</b>	<b>12,1%</b>	<b>5.196.697</b>	<b>6.003.762</b>	<b>15,5%</b>
(+) Receita de Construção	254.797	349.902	37,3%	570.991	949.106	66,2%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(789.398)</b>	<b>(961.087)</b>	<b>21,7%</b>	<b>(2.554.273)</b>	<b>(3.258.494)</b>	<b>27,6%</b>
- Depreciação e Amortização	(115.695)	(157.684)	36,3%	(421.788)	(576.250)	36,6%
- Serviços de Terceiros	(129.676)	(142.844)	10,2%	(487.381)	(536.741)	10,1%
- Custo da Outorga	(72.651)	(77.098)	6,1%	(279.642)	(298.102)	6,6%
- Custo com Pessoal	(98.034)	(105.828)	8,0%	(344.750)	(407.174)	18,1%
- Custo de Construção	(254.798)	(349.903)	37,3%	(570.992)	(947.824)	66,0%
- Provisão de Manutenção	(31.757)	(48.599)	53,0%	(152.053)	(174.637)	14,9%
- Outros	(66.277)	(58.621)	-11,6%	(215.635)	(235.734)	9,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.510)	(20.510)	-	(82.032)	(82.032)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>877.291</b>	<b>971.963</b>	<b>10,8%</b>	<b>3.213.415</b>	<b>3.694.374</b>	<b>15,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>62,1%</i>	<i>61,4%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>61,8%</i>	<i>61,5%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(197.648)</b>	<b>(239.495)</b>	<b>21,2%</b>	<b>(715.987)</b>	<b>(804.634)</b>	<b>12,4%</b>
- Depreciação e Amortização	(34.161)	(30.813)	-9,8%	(118.476)	(115.112)	-2,8%
- Serviços de Terceiros	(53.913)	(62.015)	15,0%	(180.192)	(198.856)	10,4%
- Pessoal	(57.050)	(73.434)	28,7%	(222.219)	(292.708)	31,7%
- Outros	(52.524)	(73.233)	39,4%	(195.100)	(197.958)	1,5%
<b>EBIT (a)</b>	<b>679.643</b>	<b>732.468</b>	<b>7,8%</b>	<b>2.497.428</b>	<b>2.889.740</b>	<b>15,7%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>40,8%</i>	<i>37,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>43,3%</i>	<i>41,6%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
<i>Margem EBIT ajustada (b)</i>	<i>48,1%</i>	<i>46,3%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>48,1%</i>	<i>48,1%</i>	
+ Depreciação e amortização	149.856	188.497	25,8%	540.264	691.362	28,0%
- Participação dos minoritários	(3.981)	(1.165)	-70,7%	(15.089)	(16.893)	12,0%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>825.518</b>	<b>919.800</b>	<b>11,4%</b>	<b>3.022.603</b>	<b>3.564.209</b>	<b>17,9%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>49,5%</i>	<i>47,6%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>52,4%</i>	<i>51,3%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	31.757	48.599	53,0%	152.053	174.637	14,9%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.510	20.510	-	82.032	82.032	-
- Participação dos minoritários	3.981	1.165	-70,7%	15.089	16.893	12,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>881.766</b>	<b>990.074</b>	<b>12,3%</b>	<b>3.271.777</b>	<b>3.837.771</b>	<b>17,3%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,5%</i>	<i>62,5%</i>		<i>63,0%</i>	<i>63,9%</i>	<i>+0,9 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(145.577)</b>	<b>(205.121)</b>	<b>40,9%</b>	<b>(671.101)</b>	<b>(723.441)</b>	<b>7,8%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(196.629)</b>	<b>(323.376)</b>	<b>64,5%</b>	<b>(955.489)</b>	<b>(1.051.921)</b>	<b>10,1%</b>
- Juros	(129.442)	(192.693)	48,9%	(592.615)	(627.555)	5,9%
- Variação Monetária	(5.617)	(10.957)	95,1%	(27.072)	(27.898)	3,1%
- Variações Cambial	(20.481)	(37.974)	85,4%	(114.800)	(145.014)	26,3%
- Perda com operação de Hedge	(6.048)	(38.222)	532,0%	(65.721)	(100.370)	52,7%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(8.289)	(5.140)	-38,0%	(48.672)	(39.158)	-19,5%
- Outras Despesas Financeiras	(26.752)	(38.390)	43,5%	(106.609)	(111.926)	5,0%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>51.052</b>	<b>118.255</b>	<b>131,6%</b>	<b>284.388</b>	<b>328.480</b>	<b>15,5%</b>
- Ganho com operação de Hedge	5.642	36.471	546,4%	55.869	83.897	50,2%
- Variações Cambial	13.055	9.683	-25,8%	72.860	71.518	-1,8%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	32.355	72.101	122,8%	155.659	173.065	11,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>534.066</b>	<b>527.347</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1.826.327</b>	<b>2.166.299</b>	<b>18,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(181.677)	(217.290)	19,6%	(669.428)	(840.148)	25,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(863)	(2.507)	190,5%	35.474	41.733	17,6%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>351.526</b>	<b>307.550</b>	<b>-12,5%</b>	<b>1.192.373</b>	<b>1.367.884</b>	<b>14,7%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>(3.981)</b>	<b>(1.165)</b>	<b>-70,7%</b>	<b>(15.089)</b>	<b>(16.893)</b>	<b>12,0%</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>347.545</b>	<b>306.385</b>	<b>-11,8%</b>	<b>1.177.284</b>	<b>1.350.991</b>	<b>14,8%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,20</b>	<b>0,17</b>	<b>-15,0%</b>	<b>0,67</b>	<b>0,77</b>	<b>14,9%</b>
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas Líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.659.479	1.601.162
Contas a receber	327.853	288.903
Contas a receber pessoas ligadas	192.428	196.881
Impostos a recuperar	78.124	84.149
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	40.247	23.453
Despesas antecipadas e outros	87.676	91.101
<b>Total do circulante</b>	<b>2.467.932</b>	<b>2.367.774</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e contas a receber	22.452	24.409
Partes Relacionadas	136.940	143.003
Impostos a recuperar	115.197	97.901
Impostos diferidos	496.333	505.235
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.612.832	2.629.734
Contas a receber com operações de derivativos	5.221	6.404
Despesas antecipadas e outros	39.050	45.537
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>3.428.025</b>	<b>3.452.223</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>615.568</b>	<b>619.366</b>
<b>Intangível</b>	<b>9.143.560</b>	<b>9.342.779</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>13.187.153</b>	<b>13.414.368</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.655.085</b>	<b>15.782.142</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	285.087	176.831
Debêntures e notas promissórias	1.855.437	2.350.951
Contas a pagar com operações de derivativos	3.160	655
Fornecedores	415.241	385.182
Impostos e contribuições a recolher	324.809	347.880
Impostos e contribuições parcelados	51.062	51.926
Obrigações sociais e trabalhistas	155.023	156.262
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	75.640	69.750
Mútuos - partes relacionadas	8.673	14.389
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.201.181	-
Provisão de manutenção	181.418	153.752
Obrigações com o poder concedente	18.497	14.153
Outras contas a pagar	89.132	107.778
<b>Total do Circulante</b>	<b>4.664.360</b>	<b>3.829.509</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	1.018.917	1.014.393
Debêntures e notas promissórias	5.126.546	5.677.994
Contas a pagar com operações de derivativos	15.497	19.495
Impostos e contribuições a recolher	42.817	46.062
Impostos e contribuições parcelados	433.604	428.599
Impostos diferidos	235.164	247.249
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	51.478	32.336
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	65.776	68.461
Provisão de manutenção	208.508	245.721
Obrigações com o poder concedente	25.489	49.222
Mútuos - partes relacionadas	182.061	180.554
Outras contas a pagar	422.141	457.006
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>7.827.998</b>	<b>8.467.092</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.341	2.025.342
Ajuste de avaliação patrimonial	44.137	77.849
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.049.367	1.355.761
Ágio em transação de capital	(22.934)	(22.934)
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.095.911</b>	<b>3.436.018</b>
Participações de acionistas não controladores	66.816	49.523
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.162.727</b>	<b>3.485.541</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.655.085</b>	<b>15.782.142</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T12	4T13	2012	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	351.526	307.550	1.192.373	1.367.884
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(24.901)	2.507	(61.242)	(41.733)
Apropriação de despesas antecipadas	20.510	20.508	82.034	82.032
Depreciação e amortização	127.603	163.504	456.143	597.354
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.494	2.968	15.507	20.128
Amortização do direito da concessão - ágio	22.249	24.993	84.119	94.008
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	4.189	28.561	47.966	75.963
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	1.164	1.260	5.179	5.308
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	144.863	218.979	659.827	697.793
Capitalização de custo de empréstimos	(10.987)	(16.589)	(45.561)	(47.777)
Resultado de operações com derivativos	(2.410)	(19.533)	(20.218)	(25.696)
Constituição da provisão de manutenção	31.807	48.711	152.102	174.637
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	8.291	6.032	48.673	39.158
Constituição e juros sobre contingências	(9.134)	2.685	(1.272)	7.711
Provisão para devedores duvidosos	26.310	2.084	9.640	11.065
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(584)	3.976	549	3.077
Juros sobre impostos parcelados	6.693	8.146	34.694	28.253
Provisão para perda Controlar	-	102.555	-	102.555
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(34.293)	34.918	(32.057)	(16.401)
Contas a receber - partes relacionadas	4.607	(34.107)	280.659	(41.540)
Impostos a recuperar	(769)	11.271	(16.339)	24.481
Dividendos a Receber	(2)	(217)	(2)	397
Dividendos Recebidos	49	-	-	-
Despesas antecipadas outorga fixa	(34.617)	(37.410)	(133.777)	(143.558)
Despesas antecipadas e outras	(18.534)	(10.140)	(16.630)	(30.600)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	25.124	8.134	14.331	52.637
Fornecedores - partes relacionadas	552	6.215	(277.821)	(46.741)
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.547)	1.239	37.069	11.944
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	263.310	179.324	774.994	717.079
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(226.619)	(165.295)	(654.456)	(693.131)
Realização da provisão de manutenção	(52.543)	(45.196)	(269.704)	(171.637)
Obrigações com o poder concedente	17.235	17.246	13.500	(458)
Outras contas a pagar	(44.864)	46.214	(3.665)	97.875
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>593.772</b>	<b>921.093</b>	<b>2.376.615</b>	<b>2.952.067</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Pagamento pela compra de 45,49% da Quiport, líquido do caixa adquirido	-	-	(188.398)	-
Pagamento pela compra de 39% da Curação, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(38.010)
Pagamento pela compra de 51% da Curação, líquido do caixa adquirido	(53.725)	-	(53.725)	-
Pagamento pela compra de 48,75% da Aeris, líquido do caixa adquirido	-	-	(68.927)	-
Pagamento pela compra de 80% da Barcas, líquido do caixa adquirido	20.597	-	(73.741)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(64.183)	(55.961)	(215.783)	(221.081)
Adições ao ativo intangível e Baixa de adiantamentos	(224.583)	(371.803)	(538.098)	(941.429)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(4.033)	(9.876)	(428)	(14.539)
Participação dos acionistas não controladores	42.897	(21.500)	53.356	(27.402)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	-	(3.110)	-	(3.110)
Recebimentos	203	2.018	203	31.214
Ágio em transação de capital	(22.934)	-	(22.934)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(305.761)</b>	<b>(460.232)</b>	<b>(1.108.475)</b>	<b>(1.214.357)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	26.752	(9)	(9.794)	9.734
Liquidação de operações com derivativos	(2.764)	31.584	(7.595)	72.779
Contratação de derivativos	-	(10.898)	-	(26.692)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	6.722	7.419
Recebimentos	(186)	(35.190)	(1.710)	(35.190)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	2.032.439	1.535.192	3.620.132	3.598.256
Pagamentos de principal	(1.718.795)	(580.233)	(2.944.319)	(2.667.103)
Pagamentos de juros	(247.936)	(259.190)	(744.519)	(667.033)
Dividendos				
Pagos	(977.135)	(1.200.434)	(1.077.897)	(1.301.209)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(887.625)</b>	<b>(519.178)</b>	<b>(1.158.980)</b>	<b>(1.009.039)</b>
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(599.614)</b>	<b>(58.317)</b>	<b>109.160</b>	<b>728.671</b>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.472.105	1.659.479	763.331	872.491
No final do exercício	872.491	1.601.162	872.491	1.601.162